

17/11/22

O câncer de próstata é o segundo tumor mais comum entre a população masculina, por isso, merece atenção durante todo o mês de novembro. As campanhas de conscientização continuam ao lado das ações municipais voltadas para esse público. De acordo com o Ministério da Saúde, diariamente 42 homens morrem com a doença, e, aproximadamente, 3 milhões convivem com a condição. Segundo o médico uro-oncologista e professor da **UFPE** Luiz Henrique Araújo, deve-se ficar atento aos fatores de risco.

“Normalmente, a doença acomete pacientes, em média, entre 60 e 70 anos, mas temos visto muitos casos em pessoas jovens, abaixo dos 50 anos. Isso acontece com quem tem parentes de primeiro grau que também tiveram ou têm câncer de próstata, principalmente com menos de 65 anos de idade. Isso aumenta o risco em quase cinco ou oito vezes. Além da idade e hereditariedade, a raça negra também tem uma maior incidência”, explicou o especialista.

Nas fases iniciais da doença, não há sintomas relacionados ao câncer. Contudo, deve-se prestar atenção aos sintomas, que podem estar associados à doença avançada. Dor óssea, perda de peso, incômodo ao urinar e presença de sangue na urina ou sêmen são os principais sinais do câncer de próstata em fases avançadas.

Mas, mesmo na ausência de sintomas, os homens a partir dos 50 anos, sem fatores de risco, devem frequentar o urologista e realizar o exame do toque retal, em que o médico sente a glândula e pode diagnosticar se existe alguma alteração, como endurecimento ou nódulos. Em 20% dos casos de câncer de próstata há alteração no toque, daí a importância de realizá-lo sempre. Já quem tem fator de risco, como hereditariedade, é necessário sempre fazer o rastreamento a partir dos 40-45 anos de idade.

Para diminuir a mortalidade pela doença e ter maior chance de sucesso no tratamento, o diagnóstico precoce, além da prevenção, podem ajudar a salvar vidas. A prevenção também é possível e, para isso, são necessárias ações na rotina e cuidado com a saúde.

“Um estilo de vida saudável, com dieta rica em legumes e frutas, e não consumir alimentos

processados, açúcar e muita carne vermelha, além da prática de exercícios físicos de no mínimo 30 minutos por dia são medidas efetivas contra o câncer de próstata”, salienta Luiz Henrique Araújo.

Tratamento

Para tratar o câncer de próstata depende do estágio do tumor e histórico do paciente. Mas as intervenções cirúrgicas estão cada vez mais seguras e desenvolvidas. “Houve muito avanço com o incremento da cirurgia robótica. Ela trouxe vantagens como segurança, precisão, menor chance de sangramento e qualidade na recuperação, otimizando resultados funcionais de incontinência urinária e disfunção erétil”, pontuou o urologista e especialista em cirurgia robótica.

Luiz Henrique Araújo cita alguns exames que fazem uso de modernas tecnologias e facilitam a detecção da doença. A ressonância multiparamétrica da próstata e o uso de medicina nuclear, através de marcadores de radionuclídeos, como o PET-CT scan com PSMA, possibilitam um maior rastreamento e identificam possíveis metástases; assim como o marcadores moleculares, como o PCA3, o painel de Kalikreinas, entre outros.

[Link da Matéria](#)